

GANHO DE PESO, RESULTADOS DE SELEÇÃO E ANÁLISE DE PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE LEITOAS F1, DE ACORDO COM SUA LEITEGADA DE ORIGEM.



Caroline de Veronez Ribeiro¹, Mirian de Almeida¹, Alana da Motta¹, David Barcellos¹, Rafael Kummer¹, Mari Lourdes Bernardi², Fernando Pandolfo Bortolozzo¹, Ivo Wentz¹

¹Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS. www.ufrgs.br/setorsuinos

²Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS.

e-mail: caroolveronez@hotmail.com



INTRODUÇÃO

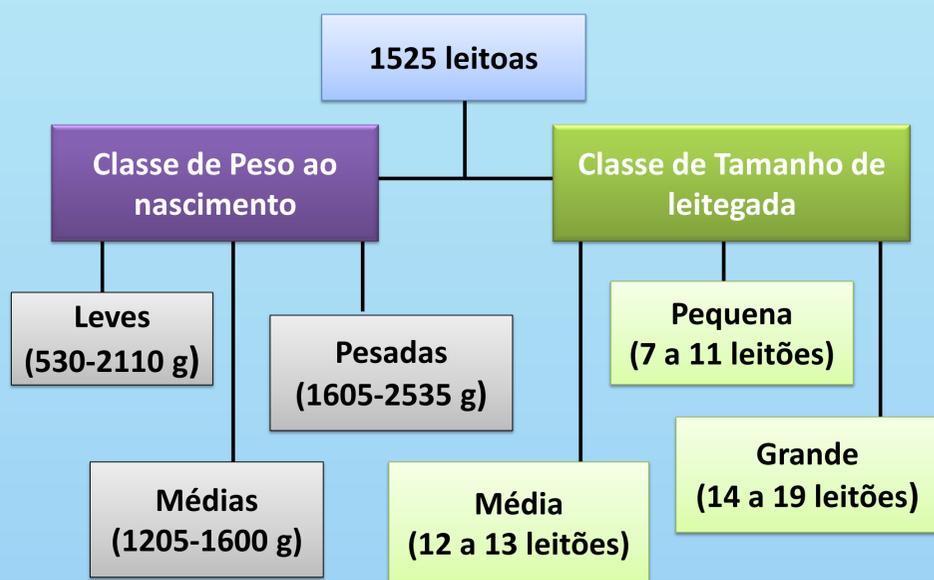
Um dos aspectos priorizados no melhoramento genético das linhagens atuais de fêmeas suínas foi o aumento do número de leitões nascidos. Uma das consequências desse processo de seleção é a ocorrência de maior variabilidade de peso ao nascimento e aumento do número de leitões de baixo peso. Maiores perdas no período pré-desmame estão associadas com menor peso ao nascer, o que pode influenciar o número de leitões que serão selecionadas como reprodutoras.

OBJETIVO

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do tamanho da leitegada e do peso individual ao nascimento no ganho de peso e nos índices de mortalidade, de descarte e de aproveitamento das fêmeas para a reprodução.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado com fêmeas Landrace, em uma granja multiplicadora, no estado de Santa Catarina. Foram obtidas informações de 267 leitegadas, totalizando 1525 leitões identificadas (Figura 1A) e pesadas até 18 horas após o nascimento (Figura 1B). De acordo com o peso de nascimento e com o tamanho da leitegada foram formadas classes.



Foram realizadas pesagens também durante o desenvolvimento dos animais nas fases de desmame, saída da creche e da recria.

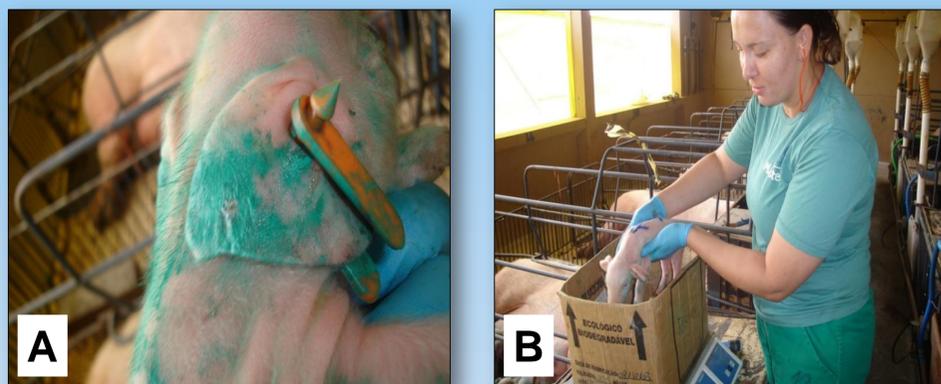


Figura 1. A. Identificação das leitões selecionadas. B. Pesagem de leitão ao nascimento.

Os dados de peso e ganho de peso foram submetidos à análise de variância considerando o efeito das classes de peso, classes de tamanho da leitegada e interação entre esses dois fatores.

RESULTADOS

A média de leitões nascidos por fêmea foi de 12,9 (± 2,5). O peso médio das leitões foi de 1420g (± 307g), sendo o coeficiente de variação de peso ao nascimento de 17,8% (± 6%). Foi observado aumento do Ganho de Peso Diário (GPD) ($P < 0,05$) nas fases de maternidade, creche e recria de acordo com o aumento de peso ao nascimento (Tabela 1).

Tabela 1: Efeito do peso ao nascimento no GPD.

Variável	Classes de peso ao nascimento, g					
	530-1200	1205-1600	1605-2535	530-1200	1205-1600	1605-2535
GPD na maternidade, g	174,9	3,2a	188,4	1,9b	197,4	2,5c
GPD na creche, g	406,8	4,9a	421,3	2,9b	434,1	3,8c
GPD na recria, g	850,2	9,0a	892,9	5,1b	902,4	6,7b

GPD: Ganho de Peso Diário

a, b, c Indicam diferença entre as classes de peso ao nascimento. ($P < 0,05$).

O risco de morte na maternidade e de não chegar até a seleção foi analisado com regressão logística, considerando os efeitos do tamanho da leitegada e do peso ao nascimento. Leitões leves tiveram maior risco ($P < 0,05$) de morte na maternidade do que as leitões pesadas, quando oriundas de leitegadas intermediárias e grandes. O risco de não chegar até a fase de seleção foi associado com um menor peso ao nascimento ($P < 0,10$), mas não com o tamanho da leitegada. Não houve efeito ($P > 0,05$) das classes de tamanho de leitegada e peso, no percentual de leitões que morreram ou foram descartadas nas fases de creche e recria, no percentual de leitões selecionadas e no percentual de leitões em anestro até 30 dias após estímulo com o macho. Leitões pesados ao nascimento apresentaram um intervalo de estimulação macho-puberdade maior ($P < 0,05$) do que leitões leves ao nascimento. Não houve efeito da interação entre classes de tamanho de leitegada e peso ao nascimento nos pesos e ganhos de peso, desde o nascimento até a seleção.

CONCLUSÃO

O ganho de peso, as perdas por mortalidade e a retenção das leitões no plantel até a fase de seleção são mais influenciadas pelo peso ao nascer do que pelo tamanho da leitegada de origem. Dessa forma, o peso ao nascimento pode ser considerado como critério de seleção precoce de leitões de reposição, auxiliando na redução de custos de animais não aptos à seleção, ou seja, com esse conhecimento, é possível proporcionar atenção especial aos animais que nascem com maior peso e, conseqüentemente, maior potencial de chegar à seleção para produtores.

Agentes financiadores:

